



Janeiro de 2026 - Coordenação de Fomento à Indústria de Energias Renováveis (COINDE)

Bahia: Os melhores ventos do Brasil

A Bahia, líder nacional na geração de energia e em capacidade instalada pela fonte eólica, ampliou em aproximadamente 25% a oferta de energia eólica no Sistema Interligado Nacional (SIN) no comparativo entre os acumulados de 12 meses de geração até novembro de 2025. Com ventos fortes e unidirecionais em seu singular 'corredor de ventos', a Bahia mantém elevada performance mesmo diante das sazonalidades típicas do setor. Neste mesmo período em 2025 o estado foi responsável por mais de 37% da geração eólica nacional, segundo os dados mais recentes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A geração de energia eólica no Brasil

O Nordeste respondeu por aproximadamente 95% de toda a energia gerada pela fonte eólica, com base nos dados de geração disponibilizados pela CCEE. Os Estados da Bahia e Rio Grande do Norte lideram o ranking nacional de geração de energia neste setor respondendo por 65% da energia eólica no Brasil no mesmo período.

Indicadores energéticos

381

Usinas em operação

Fonte: ANEEL, Jan/2026

56%

fator de capacidade

Pedra do Reino V S.A.

Fonte: CCEE, Nov/2025

11,8 GW

Potência outorgada

Fonte: ANEEL, Jan/2026

Energia capaz de beneficiar

25 milhões de residências

Fonte: SDE, Nov/2025

3.350 GWh gerados

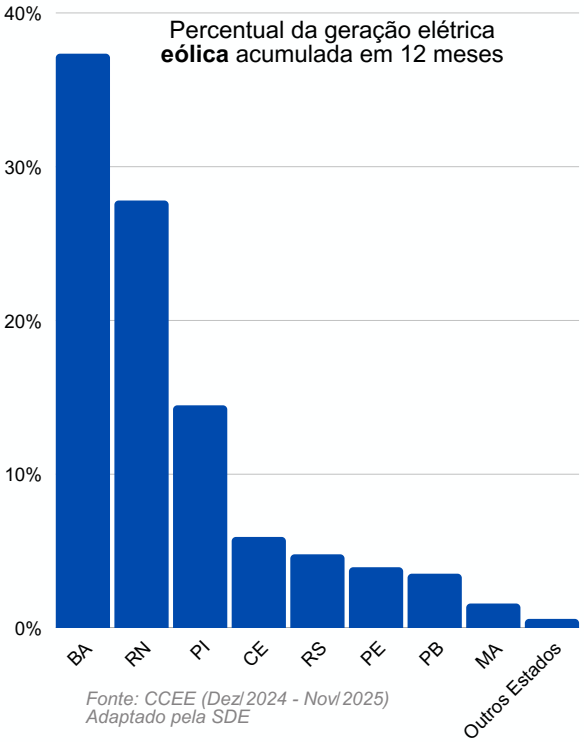
em novembro de 2025

Fonte: CCEE, Nov/2025

Energia capaz de beneficiar

72 milhões de habitantes

Fonte: SDE, Nov/2025



O diferencial da Bahia

O Estado da Bahia, líder na comercialização de leilões de energia eólica, apresenta regimes mensais de sazonalidade bem definidos, com ventos constantes e unidirecionais, com predomínio do sentido Leste-Oeste. Além dos aspectos naturais, o Estado da Bahia apresenta uma excelente cartilha de incentivos fiscais para empreendimentos de geração de energia por fonte renovável como é o caso da energia eólica, solar fotovoltaica, biomassa e hidrogênio verde.

Operação

- 381 usinas
- 11,8 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 77 bilhões
- Capaz de ter gerado 118 mil empregos

Fonte: ANEEL, Jan/2026. SDE, Jan/2026

Construção

- 1 usina
- 27 MW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 175,50 milhões
- Capaz de gerar 270 empregos

Fonte: ANEEL, Jan/2026. SDE, Jan/2026

Construção não iniciada

- 185 usinas
- 6,99 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 45,48 bilhões
- Capaz de gerar 69 mil empregos

Fonte: ANEEL, Jan/2026. SDE, Jan/2026

Melhores ventos do Brasil

Constantes, estáveis e unidirecionais

Potencial para parques híbridos

170 GW de capacidade instalável

Capacidade instalável

Onshore: 195,2 GW
Offshore: 87,5 GW

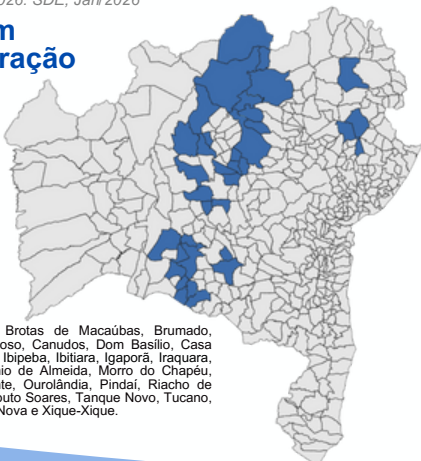
Potencial de geração anual

Onshore: 766,5 TWh
Offshore: 350,3 TWh

Valores de referência para integração cumulativa a uma altura de 150m e com ventos ≥ 7 m/s
Fonte: Atlas Eólico da Bahia, 2013

Municípios com usinas em operação

37



O impacto econômico do setor eólico nos municípios

É importante citar que os municípios com empreendimentos de energia eólica em construção aumentam a arrecadação de ISS durante o processo de implantação das usinas. Essa arrecadação diminui logo após a conclusão das obras, já que tais empreendimentos passam a contratar exclusivamente empresas para as atividades de manutenção. Já a arrecadação total (ICMS + IPVA + ITD + TAXAS) se comporta um pouco diferente do ISS, crescendo no momento da implantação do empreendimento, mantendo-se constante ou até mesmo aumentando após a implantação das usinas.

*Dados consolidados em 21/01/2026 - os valores apresentados representam um recorte temporal do setor e estão sujeitos a atualizações e revisões nas bases de dados CCEE e ANEEL.